



arte & fest

Portal | Personagens são movidos por dinheiro ►► **C/3**

→ **Dança**

“PERMANÊNCIA” investiga situação atual dos bailarinos

A ideia do projeto é fazer uma investigação sobre a situação atual dos bailarinos. Sair dessa linguagem mais padronizada do balé clássico

LILIANE PEDROSA
DO ARTE & FEST

→ “Permanência” é o nome do espetáculo que será apresentado nos dias 29 e 30 de abril, às 19h, no Palácio da Música. Trata-se de um projeto de dança desenvolvido pelo bailarino Datan Izaká juntamente com Jazmin Derbas (artista/bailarina do Paraguai) e Eduardo Araújo, da Cia. Pas Classique (PI). Ele, que vem desenvolvendo este ano outros projetos, aproveita o momento para dar prosseguimento à segunda etapa da peça. E o resultado será mostrado nessas duas apresentações. “Esse trabalho é fruto de uma investigação iniciada ano passado dentro do projeto coLABoratório 2010 realizado pela Associação Panorama de Dança (RJ) em parceria com o Núcleo do Dirceu (PI) que trata de discutir a situação atual dos artistas ligados ao balé tradicional – padronizado – na contemporaneidade”, comenta.

Durante esse percurso tiveram a orientação e consultoria de Christine Greiner (São Paulo – Brasil), Jorge Alencar (Salvador – Brasil), Marcelo Evelin (Piauí – Brasil/Holanda), Ricky Seabra (EUA/BRASIL), Júlia Bardley (Inglaterra), Miguel Pereira (Portugal) e Christophe Wavelet (França).

Segundo Datan, ele atualmente compartilha novas experiências com Jazmin mesmo a distância com a ajuda da internet e com Eduardo, com quem está em contato mais direto na companhia. A ideia do projeto é fazer uma investigação sobre a situação atual dos bailarinos. Sair dessa linguagem mais padronizada do balé clássico.

“Quando você tem uma formação clássica, onde você for vão te reconhecer, porque isso está muito presente no teu corpo. Com isso não queremos fazer uma releitura, mas trazer um outro significado. Pois o balé clássico é inerte e queremos sair dessa inércia, fazer com que ele se recrie”.

Izaká, que dirige a Cia Pas Classique, conta que também vem desenvolvendo junto com as suas alunas de balé essa necessidade de repensar a dançar, o que, de certa forma, serve como uma reflexão sobre o assunto. “Não é que vai deixar de ser clássico. É fazer elas pensarem como faço o clássico agora”, relata.

Izaká segue desenvolvendo essa investigação na tentativa de sair da inércia da técnica clássica e define seu espetáculo de uma forma bem interessante. Faz comparações com os passos do balé e diz. “Transformamos ‘battements’ em vários tipos de batimentos, ‘coupé’ em pequenos e grandes cortes, transformamos ‘balon’ em balões, ‘frappés’ em batidas de maracujá. Quero fazer um ‘croisé’ da vida que tenho e ‘etendré’ a arte que faço num varal qualquer”.



DATAN | “Esse trabalho é fruto de uma investigação iniciada dentro do projeto coLABoratório”

→ **Exibição**

Desenvolvido por Datan Izaká, Jazmin Derbas e Eduardo Araújo, espetáculo será mostrado nos dias 29 e 30 de abril

